



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

## **PARECER CONCLUSIVO ANUAL EXERCÍCIO 2018**

**UGE:** Unidade de Preservação do Patrimônio  
Museológico

**Controle Interno:** Unidade de  
Monitoramento dos Contratos de Gestão

**Organização Social de Cultura:** A Casa Museu de  
Artes e Artefatos Brasileiros

**Contrato de Gestão:** Nº 010/2016

**Objeto:** Museu da Casa Brasileira



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

**SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO .....	3
I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO.....	4
II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO, OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS .....	5
III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE .....	6
IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS.....	6
V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE.....	6
VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO O CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS .....	7
VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA.....	22
VIII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADAS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR(A).....	22
IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES .....	23
X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO/ENTIDADE REPASSADOR(A) A QUE SE REFEREM .....	23
XI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL .....	23
XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO.....	23
XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO(A) CONCESSOR(A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS.....	24
XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA IN LOCO PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR(A), QUANDO HOVER .....	25



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

## **APRESENTAÇÃO**

Em atendimento à legislação que disciplina a parceria do Estado com organizações sociais no âmbito da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, apresentamos as informações referentes à execução do contrato nº 010/2016, para fins de transparência da gestão, comprovação do acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados no ano de 2018, no âmbito das competências da Unidade Gestora.

A estrutura deste Parecer Conclusivo atende os itens elencados no Artigo 189 das Instruções nº 02/2016 do Tribunal de Contas do Estado de SP e consolida a análise da prestação de contas referente ao exercício 2018, em sequência aos pareceres do 1º, 2º e 3º trimestres já emitidos por esta UGE.

O Plano de Trabalho e orçamento de 2018 teve como referência o Decreto nº 63.152, de 18/01/2018, que fixou normas para a execução orçamentária e financeira para o exercício em pauta. Ele vem acompanhando a tendência de estagnação ou mesmo queda na alocação de recursos do Tesouro Estadual para a área da cultura desde 2015.

Esta conjuntura tem um impacto negativo na área museológica, tendo em vista que os museus são instituições complexas que demandam grande volume de recursos financeiros para oferecer uma eficiente gestão técnica de seus acervos, edifícios e programação cultural. É sempre importante reforçar que os museus vinculados à SEC são instituições permanentes de acesso ao público, prestando relevante serviço social no acesso qualificado ao patrimônio cultural do estado, por meio de diversas ações.

Com esta perspectiva inicial desfavorável assinalada no Decreto de Execução Orçamentária e Financeira de 2018 para a Secretaria da Cultura, a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, com anuência do Gabinete da Pasta, negociou junto a Organizações Sociais parceiras a utilização de uma parcela dos fundos de reserva de dois contratos com encerramento em 2018 e realocou os valores previstos para um mês de vigência do novo contrato da Pinacoteca, a fim de honrar da melhor maneira possível os compromissos assumidos na assinatura dos contratos de gestão vigentes.

Mesmo assim, não foi possível evitar os efeitos da manutenção do orçamento no mesmo patamar ao longo de sucessivos exercícios, impactado pela inflação de custos do período, acarretando, em linhas gerais, na redução de ações culturais voltadas ao público ou na pressão sobre a gestão interna dos equipamentos museológicos.

Todavia, o Plano de Trabalho manteve sua estrutura original intacta, sendo composto por sete programas de trabalho que materializam a política de museus da Secretaria da Cultura há doze anos. Tais programas não apenas fazem parte da gestão dos museus da Secretaria da Cultura, mas representam as diretrizes da política para os museus vinculados e não vinculados à Pasta.

No início da descrição de cada ação pactuada no Plano de Trabalho 2018 são registradas as siglas correspondentes a cada um dos programas de trabalho, cujas diretrizes e objetivos são estabelecidos pela Unidade Gestora, referendados pelo Sr. Secretário da Cultura, a partir da divulgação das resoluções de chamamento público para a gestão de museus e pactuados no Contrato de Gestão. Registramos no quadro abaixo as siglas correspondentes a cada um dos Programas de Trabalho.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

**Legenda dos Programas de Trabalho da área museológica:**

Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	PGTG
Programa de Acervo	PA
Programa de Exposições e Programação Cultural	PEPC
Programa Educativo	PE
Programa de Integração ao Sisem-SP	PSISEM
Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	PCDI
Programa de Edificações	PED

Procedemos, assim, à análise do 4º Relatório Trimestral/Anual do exercício de 2018, encaminhado pela A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros - Organização Social de Cultura, tendo como base os planos de trabalho pactuados no 1º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 010/2016.

**I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCRREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO**

Localização:

Sede da entidade:

Avenida Pedroso de Moraes 1216, CEP: 05420-001 - São Paulo – SP

Filial:

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2705, CEP: 01451-000 - São Paulo- SP

Conforme Artigo 4º, do Estatuto da Associação, A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros - possui os seguintes objetivos: contribuir para a formação de percepção e consciência, junto ao público em geral, sobre a cultura material e imaterial do morar no Brasil, a partir da coleta e difusão de material de valor histórico, sociológico e artístico, bem como através de ações culturais que propiciem experiência estética, educativa e social. Para tanto terá as seguintes atribuições:

- a) Constituir acervo de documentos da cultura material relativa aos modos de morar no Brasil, mediante aquisições, doações e empréstimos;
- b) Organizar o acervo mediante o cadastramento, classificação e catalogação de coleções temáticas;
- c) Preservar e conservar o acervo de acordo com padrões museológicos;
- d) Disponibilizar o acervo à visitação e conhecimento público mediante exposições e mostras de longa e curta duração;
- e) Fazer a gestão de museus públicos, com base em contratos de gestão firmados com o ente público responsável;
- f) Editar publicações dedicadas aos temas relacionados ao seu campo de atuação;



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

g) Realizar atividades de caráter multidisciplinar visando à integração das diversas especialidades envolvidas nos assuntos pertinentes ao acervo;

h) Organizar arquivo, biblioteca, banco de dados, videoteca ou outros sistemas de informação especializada nas áreas relacionadas ao campo de atuação da entidade;

i) Captar e gerir recursos destinados a viabilizar o desenvolvimento de seus projetos e atividades;

j) Criar prêmios e concursos relacionados com o seu campo de atuação; e

k) Desenvolver atividades de design mobiliário, joias, sapatos, roupas (estilistas de moda), eletrodomésticos e de outros objetos pessoais e domésticos.

Idealizado para ser uma instituição voltada à conservação, restauração, pesquisa e exposição de móveis, objetos de arte e decoração de residências, com valor histórico ou artístico para o país, em 1970 foi criado o Museu do Mobiliário Artístico e Histórico Brasileiro, através do Decreto Lei nº 246 de 29 de maio de 1970, com interesses direcionados ao estudo da casa e do morar no Brasil. Em novembro do mesmo ano, através do Decreto nº 52.558, a denominação da instituição foi alterada para "Museu da Cultura Paulista – mobiliário artístico e histórico brasileiro" e seu campo de atuação foi ampliado, para tornar o museu um centro de estudos, destinado à pesquisa da evolução material da cultura de São Paulo e do Brasil. A nova denominação gerava uma vasta possibilidade de objetivos, dificultando a definição do perfil da instituição, causando um longo debate entre os conselheiros. Em 1971, por sugestão do então diretor Ernani da Silva Bruno e com apoio de conselheiros como Sérgio Buarque de Holanda, teve sua denominação alterada para Museu da Casa Brasileira pelo Decreto nº 52.668 de 1º de março de 1971.

Ao longo dos anos, com a ampliação do perfil museológico do MCB, a arquitetura e o design conquistaram importante espaço, por meio de exposições temporárias, conferências, premiações e concursos, contribuindo para a construção de um pensamento crítico em temas como urbanismo, habitação, mobilidade urbana, sustentabilidade e economia criativa. Dentre as importantes iniciativas do museu, destacam-se o Prêmio Design do Museu da Casa Brasileira e o projeto Casas do Brasil. A programação cultural do Museu da Casa Brasileira possui extensa agenda, promovendo exposições temporárias, debates, palestras, apresentações musicais, lançamento de publicações que contextualizam a vocação do museu, entre outros.

## **II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO, OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS**

<b>Repasses</b>	<b>Comprovante (ordem bancária)</b>	<b>Datas dos Repasses</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>Fonte de Recurso</b>
1ª parcela	2018OB00116	22/01/2018	1.200.000,00	1
2ª parcela	2018OB00614	20/04/2018	1.551.946,42	1
3ª parcela	2018OB0116	19/07/2018	825.269,36	1
4ª parcela	2018OB01544	19/09/2018	825.269,36	1
5ª parcela	2018OB02069	19/11/2018	1.105.371,43	1
6ª parcela	2018OB02402	19/12/2018	1.105.371,43	1

Em alguns casos, poderão ser verificadas divergências na comparação entre a data prevista para o repasse e as datas dos repasses efetuados. Isso se deve à limitação de cotas financeiras a serem liberadas mensalmente pela Secretaria da Fazenda, mas que, influenciada



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

por diversos fatores de arrecadação, nem sempre são disponibilizadas nos montantes totais a que a Secretaria da Cultura teria por necessidade.

Importante mencionar que não se trata de uma falha no planejamento, mas sim, uma adequação necessária frente a diversos fatores econômicos e financeiros que somente podem ser observados no decorrer do exercício e que estão para além da discricionariedade desta Pasta.

De acordo com as informações prestadas pela Organização Social, os rendimentos financeiros auferidos no período foram: R\$ 108.487,63 (*cento e oito mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e sessenta e três centavos*).

**III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE**

<b>Prestações de Contas</b>	<b>Data do Recebimento</b>
1º relatório trimestral	25/05/2018
2º relatório trimestral	20/07/2018
3º relatório trimestral	19/10/2018
4º relatório trimestral integrado ao relatório anual	28/02/2019

Atestamos que a prestação de contas foi integralmente recebido em 28 de fevereiro de 2019, em conformidade. Não houve desvio de finalidade nem motivação para aplicação de sanções.

**IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS**

Segundo informações disponibilizadas no documento “Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado”, foram aplicados na execução do Plano de Trabalho 2018 o montante de R\$ 11.072.946,37 (onze milhões, setenta e dois mil, novecentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos), viabilizados pelos repasses públicos, trabalho voluntário e parcerias, captação de recursos operacionais e receitas financeiras.

Não houve glosas ao contrato de gestão no exercício de 2018.

<b>Objeto</b>	<b>Valor aplicado (R\$)</b>	<b>Eventual Glosa (R\$)</b>
Museu da Casa Brasileira	11.072.946,37	-

**V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE**

Não houve devolução de valor glosado.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO O CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS**

<b>I - CONFORMIDADE</b>	<b>2018</b>	<b>FONTE</b>	<b>Observação UGE</b>
Orçamento previsto para RH (R\$)	5.258.919,67	Plano Orçamentário - SMAC	
Total despendido com RH (R\$)	5.324.899,22	Plano Orçamentário - SMAC	
Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	1.431.525,45	Plano Orçamentário - SMAC	
Total despendido com diretoria (R\$)	1.320.065,95	Plano Orçamentário - SMAC	
Número de empregados CLT (em 30/11/2018)	53	Relatório Sintético de RH	
Número de demissões em 2018	23	Relatório Sintético de RH	
Total despendido com rescisões em 2018 (R\$)	170.837,17	Informado pela OS	
Percentual limite para gastos de RH (2)	44%	CG /último TA	
Percentual limite para gastos de Diretoria (3)	18%	CG /último TA	

<b>II - EFICÁCIA E EFETIVIDADE</b>	<b>2018</b>	<b>FONTE</b>	<b>Validação UGE (4)</b>
Nº de ações com metas previstas	32	Plano de Trabalho	✓
Nº de ações com metas integralmente cumpridas	32	Plano de Trabalho	✓
Nº metas condicionadas	28	Plano de Trabalho	✓
Nº de metas condicionadas integralmente cumpridas	13	Plano de Trabalho	✓
Índice de satisfação do público/aluno	97,03%	Pesquisa, Rel Anual	✓

<b>III - PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS - 2018</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	
	<b>REALIZADO</b>	<b>REALIZADO</b>	<b>PREVISTO</b>	<b>REALIZADO</b>
Ação/público/etc				
Nº de exposições realizadas	11	19	8	14
Nº de eventos realizados	264	227	67	165
Público educativo	5.568	5.786	2.985	7.826
Público total	140.285	156.147	90.000	169.756
Recursos captados pela OS	1.943.589	4.413.254	2.231.000	4.843.169

<b>IV - A OS realizou monitoramento e avaliação qualitativa das ações?</b>	( ) NÃO	( X ) SIM
Em caso positivo, exemplifique: O Educativo MCB propõe práticas que articulam o olhar, o fazer e o pensar. Queremos que os visitantes assumam o papel de investigadores, pesquisando os conteúdos que o museu oferece numa perspectiva contemporânea, relacionando a visita ao MCB com suas vidas. Os educadores do MCB têm formações, experiências educativas e histórias de vida diversas: arte, literatura, ciências sociais, arquitetura,		



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

filosofia, ecologia. A equipe se organiza em grupos de estudos, o que garante uma formação contínua. O grupo investe na criação e desenvolvimento de projetos singulares, onde cada educador pode contribuir com seus saberes e experiências, que combinados com os acervos e as exposições temporárias possibilitam a construção compartilhada de ideias e novas proposições. São vários os projetos que acontecem nos espaços internos e externos do museu, espaços expositivos, jardim, horta, varanda e arredores, procurando potencializar o que esses espaços sugerem, com a intenção de trocar e construir novos conhecimentos e identidades relacionados aos públicos que frequentam estes lugares. O ano de 2018 continuou com as propostas de investigações, pesquisas e parcerias, aprofundar nossos vínculos internos e externos, inaugurar espaços de experiências e ampliar o público a partir de propostas e planejamentos continuados. Essa proposição de que o trabalho coletivo nos levou a experiências e resultados muito ricos se confirmou plenamente.

**V - UGE - QUADRO SINTÉTICO PARA PARECER ANUAL 2018**

Com relação às informações preenchidas pela OS no quadro resumo, a UGE:

(X) VALIDA INTEGRALMENTE	( ) VALIDA PARCIALMENTE	( ) NÃO VALIDA
Nos casos de validação parcial e não validação, indicar em nota de rodapé divergências e providências a respeito.		
Nº de ações com metas não executadas com justificativa aceita pela UGE	0	
A UGE realizou ações de acompanhamento in loco ou à distância e avaliação dos resultados qualitativos?	( ) NÃO	(X) SIM, em partes*
A UPPM, no tange as ações de acompanhamento in loco e à distância, realiza visitas técnicas e análises trimestrais da execução das ações e metas pactuadas em Plano de Trabalho assinado por meio do Contrato de Gestão e Aditamentos com a OS parceira.		

O quadro abaixo demonstra a relação entre os resultados previstos e os alcançados no exercício de 2018. Serão apresentadas justificativas apenas para as metas não cumpridas, parcialmente cumpridas, não cumpridas e/ou superadas, quando o índice estiver acima ou abaixo em 20% do previsto. Para ações que apresentam atributo da mensuração "Dado Extra" não foi estipulada meta específica a ser alcançada.

Museu da Casa Brasileira							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
1	(PEPC) Realização da edição anual do Concurso do Cartaz do Museu da Casa Brasileira	1.1	Meta-Produto	Nº de edições realizadas	1º Trim	0	-
					2º Trim	1	1
					3º Trim	0	-
					4º Trim	0	-
					<b>Meta Anual</b>	1	1
					ICM	100%	100%
		1.2	Dado Extra	Número de inscritos	1º Trim	-	-
					2º Trim	-	424
					3º Trim	-	-
					4º Trim	-	-
					<b>Meta Anual</b>	-	424
					ICM	-	-
		1.3	Dado Extra	Premiados	1º Trim	-	-
					2º Trim	-	1
					3º Trim	-	-
4º Trim	-				-		
<b>Meta Anual</b>	-				1		
ICM	-				-		





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

		1.4	Dado Extra	Nº de Cartazes criados	1º Trim	-	-
					2º Trim	-	398
					3º Trim	-	-
					4º Trim	-	-
					<b>Meta Anual</b>	-	<b>398</b>
					ICM	-	-
2	(PEPC) Realização da edição anual do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira	2.1	Meta-Produto	Nº de edições realizadas	1º Trim	0	-
					2º Trim	0	-
					3º Trim	1	1
					4º Trim	0	-
					<b>Meta Anual</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
					ICM	100%	100%
		2.2	Dado Extra	Número de inscritos	1º Trim	-	-
					2º Trim	-	-
					3º Trim	-	663
					4º Trim	-	-
					<b>Meta Anual</b>	-	<b>663</b>
					ICM	-	-
		2.3	Dado Extra	Premiados	1º Trim	-	-
					2º Trim	-	-
					3º Trim	-	-
					4º Trim	-	50
<b>Meta Anual</b>	-				<b>50</b>		
ICM	-				-		
2.4	Dado Extra	Nº Objetos	1º Trim	-	-		
			2º Trim	-	-		
			3º Trim	-	-		
			4º Trim	-	120		
			<b>Meta Anual</b>	-	<b>120</b>		
			ICM	-	-		
3	(PE) Oferecimento de oficinas com conteúdos relacionados ao Acervo e exposições temporárias através do programa Oficinas no MCB	3.1	Meta-Produto	Nº de oficinas oferecidas	1º Trim	3	8
					2º Trim	3	15
					3º Trim	3	19
					4º Trim	3	10
					<b>Meta Anual</b>	<b>12</b>	<b>52</b>
					ICM	100%	434%
		3.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público recebido nas oficinas	1º Trim	0	200
					2º Trim	0	192
					3º Trim	0	245
					4º Trim	25	171
					<b>Meta Anual</b>	<b>25</b>	<b>808</b>
					ICM	100%	3232%
4	(PEPC) Realização de apresentações Musicais realizadas do projeto "Música no Museu"	4.1	Meta-Produto	Número de apresentações	1º Trim	2	3
					2º Trim	11	22
					3º Trim	11	5
					4º Trim	6	-
					<b>Meta Anual</b>	<b>30</b>	<b>30</b>
					ICM	100%	100%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

		4.2	Dado Extra	Número de Público das apresentações	1º Trim	-	2.453
					2º Trim	-	14.349
					3º Trim	-	2.140
					4º Trim	-	-
					<b>Meta Anual</b>	-	<b>18.942</b>
					ICM	-	-
6	(PEPC) Realização de programas temáticos Participação na Semana dos Museus e no Micsul	6.1	Meta-Produto	Nº de programas realizados	1º Trim	0	
					2º Trim	2	1
					3º Trim	0	
					4º Trim	0	1
					<b>Meta Anual</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
					ICM	100%	100%
7	(PEPC) Estabelecimento de parcerias para realização de exposições temporárias com os conteúdos das áreas de vocação do MCB	7.1	Meta-Produto	nº de parcerias estabelecidas	1º Trim	1	2
					2º Trim	1	5
					3º Trim	1	3
					4º Trim	1	-
					<b>Meta Anual</b>	<b>4</b>	<b>10</b>
					ICM	100%	250%
8	(PEPC) Exposição dos produtos selecionados na edição anual do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira	8.1	Meta-Produto	Nº de Exposições Realizadas	1º Trim	0	-
					2º Trim	0	-
					3º Trim	0	-
					4º Trim	1	1
					<b>Meta Anual</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
					ICM	100%	100%
9	(PSISEM) Realização de itinerância de Exposições para municípios do interior do estado previamente indicados pela coordenação do SISEM	9.1	Meta-Produto	Nº de Itinerâncias realizadas	1º Trim	0	0
					2º Trim	1	1
					3º Trim	0	0
					4º Trim	1	1
					<b>Meta Anual</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
					ICM	100%	100%
		9.2	Meta-Resultado	Nº de municípios atendidos	1º Trim	0	0
					2º Trim	1	1
					3º Trim	0	0
					4º Trim	1	1
					<b>Meta Anual</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
					ICM	100%	100%
10	(PE) Oferecimento de atividades extra muros para atração do público do entorno	10.1	Meta-Produto	Nº mínimo de atividades oferecidas	1º Trim	20	27
					2º Trim	20	37
					3º Trim	20	25
					4º Trim	20	20
					<b>Meta Anual</b>	<b>80</b>	<b>109</b>
					ICM	100%	136%
		10.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público nas atividades	1º Trim	200	212
					2º Trim	200	402
					3º Trim	200	267
					4º Trim	200	196



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

					<b>Meta Anual</b>	<b>800</b>	<b>1077</b>
					ICM	100%	135%
11	(PE) Realização de cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	11.1	Meta-Produto	Nº de cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	1º Trim	0	-
					2º Trim	1	3
					3º Trim	1	2
					4º Trim	0	1
					<b>Meta Anual</b>	<b>2</b>	<b>6</b>
		ICM	100%	300%			
		11.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido nos cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	1º Trim	0	-
2º Trim	10				48		
3º Trim	10				33		
4º Trim	0				10		
<b>Meta Anual</b>	<b>20</b>				<b>91</b>		
ICM	100%	455%					
12	(PSISEM) Estágios técnicos oferecidos em áreas internas do MCB a serem indicadas pela coordenação do SISEM	12.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de municípios atendidos	1º Trim	0	1
					2º Trim	0	2
					3º Trim	1	1
					4º Trim	1	3
					<b>Meta Anual</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
		ICM	100%	300%			
		12.3	Meta-Produto	Nº de estágios técnicos oferecidos	1º Trim	0	1
2º Trim	0				2		
3º Trim	2				1		
4º Trim	2				4		
<b>Meta Anual</b>	<b>4</b>				<b>4</b>		
ICM	100%	100%					
13	(PE) Atendimento à estudantes de escolas públicas e privadas, através de agendamento ou parcerias continuadas (ensino infantil, fundamental, médio técnico e universitário)	13.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de estudantes atendidos	1º Trim	350	163
					2º Trim	450	1.508
					3º Trim	350	1.117
					4º Trim	350	1.698
					<b>Meta Anual</b>	<b>1.500</b>	<b>4.486</b>
					ICM	100%	299%
14	(PE) Recebimento de visitas de grupo de pessoas com deficiência física, mental, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, através do programa Fora da Casinha	14.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público recebido nas visitas	1º Trim	100	201
					2º Trim	200	378
					3º Trim	200	329
					4º Trim	100	329
					<b>Meta Anual</b>	<b>600</b>	<b>1237</b>
					ICM	100%	206%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

15	(PA) Desenvolvimento de projeto para o Centro de Pesquisa e Referência do "Morar Brasileiro"	15.1	Meta-Produto	Nº de projeto desenvolvido	1º Trim	0	
					2º Trim	0	
					3º Trim	1	1
					4º Trim	0	
					<b>Meta Anual</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
					ICM	100%	100%
16	(PA) Formalização e regularização (Transferência/ Reincorporação) de Acervo transferido para museus do interior paulista, como base em decisão do COC e norteadas pela Política de Gestão de Acervo	16.1	Meta-Produto	Nº de transferência/reincorporação, formalizada e encaminhada para devida regularização.	1º Trim	0	-
					2º Trim	0	-
					3º Trim	0	-
					4º Trim	1	1
					<b>Meta Anual</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
					ICM	100%	100%
17	(PA) Projeto Acervo Revelado – Realização de pesquisa com o acervo visando a publicação de posts no site do MCB.	17.1	Meta-Produto	Nº de artigo publicado no site do MCB	1º Trim	1	1
					2º Trim	0	-
					3º Trim	1	1
					4º Trim	0	-
					<b>Meta Anual</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
					ICM	100%	100%
18	(PA) Projeto Acervo Revelado – realizar encontros com instituições, grupos ou indivíduos que possam contribuir com informações sobre o acervo ou as áreas de atuação do museu	18.1	Meta-Produto	Nº de encontros realizados	1º Trim	0	
					2º Trim	0	
					3º Trim	1	1
					4º Trim	0	
					<b>Meta Anual</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
					ICM	100%	100%
20	(PCDI) Inserções na mídia	20.1	Meta-Produto	Nº mínimo de inserções na mídia	1º Trim	300	549
					2º Trim	300	873
					3º Trim	300	626
					4º Trim	300	546
					<b>Meta Anual</b>	<b>1.200</b>	<b>2.594</b>
					ICM	100%	100%
21	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	21.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de seguidores nas redes sociais (Facebook, twitter, Instagram)	1º Trim	0	121.263
					2º Trim	0	131.956
					3º Trim	0	140.443
					4º Trim	110.000	149.127
					<b>Meta Anual</b>	<b>110.000</b>	<b>149.127</b>
					ICM	100%	100%
22	(PCDI) Canais de comunicação com	22.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes	1º Trim	50.000	81.828
					2º Trim	50.000	104.352



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

	os diversos segmentos de público			virtuais no site	3º Trim	50.000	78.885
					4º Trim	50.000	48.800
					<b>Meta Anual</b>	<b>200.000</b>	<b>313.865</b>
					ICM	100%	100%
23	(PE) Realização de pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar (Modelo SEC)	23.1	Meta-Produto	Nº de pesquisa realizadas	1º Trim	0	-
					2º Trim	1	1
					3º Trim	0	-
					4º Trim	1	1
					<b>Meta Anual</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
					ICM	100%	100%
		23.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação de acordo com a pesquisa modelo SEC (= ou > 80%)	1º Trim	= ou >80	
					2º Trim	= ou >80	96,88%
					3º Trim	= ou >80	
					4º Trim	= ou >80	97,03%
<b>Meta Anual</b>	<b>= ou &gt;80</b>	<b>96,96%</b>					
ICM	100%	100%					
24	(PGTG) Realização de pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5) com mensuração dos resultados	24.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	= ou >80	91,13%
					2º Trim	= ou >80	94,10%
					3º Trim	= ou >80	92,40%
					4º Trim	= ou >80	94,50%
					<b>Meta Anual</b>	<b>= ou &gt;80</b>	<b>93,03%</b>
					ICM	100%	100%
25	(PGTG) Recursos financeiros captados (Eixo 3)	25.1	Meta-Resultado	33,74 %do repasse anual de 2018	1º Trim	-	517.281,61
					2º Trim	-	1.441.053,99
					3º Trim	-	788.050,87
					4º Trim	2.231.000	2.096.782,36
					<b>Meta Anual</b>	<b>2.231.000</b>	<b>4.843.168,83</b>
					ICM	100%	217%
26	(PE) Realização de visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu através do projeto Seu Museu	26.1	Meta-Produto	Nº de visitas educativas e atividades complementar es propiciadas	1º Trim	2	2
					2º Trim	2	2
					3º Trim	2	3
					4º Trim	2	2
					<b>Meta Anual</b>	<b>8</b>	<b>9</b>
		26.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público recebido nas visitas educativas e atividades complementar es	1º Trim	10	69
					2º Trim	10	10
					3º Trim	10	30
					4º Trim	10	18
					<b>Meta Anual</b>	<b>40</b>	<b>127</b>
ICM	100%	317%					
27	(PEPC) Recebimento de visitantes	27.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes presenciais	1º Trim	15.000	29.838
					2º Trim	25.000	55.560
					3º Trim	25.000	44.970
					4º Trim	25.000	39.388



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

	presenciais no museu			recebidos no museu	<b>Meta Anual</b>	90.000	<b>169.756</b>
					ICM	100%	189%
54	(PED) Obtenção OU Renovação do AVCB	54.1	Dado Extra	AVCB obtido OU renovado	1º Trim	-	-
					2º Trim	-	-
					3º Trim	-	-
					4º Trim	-	-
					<b>Meta Anual</b>	-	-
					ICM	-	-
55	(PED) Obtenção OU renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	55.1	Dado Extra	Alvará obtido OU renovado	1º Trim	-	-
					2º Trim	-	-
					3º Trim	-	-
					4º Trim	-	-
					<b>Meta Anual</b>	-	-
					ICM	-	-
56	(PED) Renovação de Seguros	56.1	Dado Extra	Seguro renovado	1º Trim	-	-
					2º Trim	-	-
					3º Trim	-	1
					4º Trim	-	-
					<b>Meta Anual</b>	-	<b>1</b>
					ICM	-	-
<b>Nº</b>	<b>Ações condicionadas</b>	<b>Nº</b>	<b>Atributo da mensuração</b>	<b>Mensuração</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		<b>Realizado</b>
57	(PGTG) Elaboração do Plano Museológico	57.1	Meta-Produto	Plano museológico elaborado	1º Trim	-	
					2º Trim	-	
					3º Trim	-	
					4º Trim	1	
					<b>Meta Anual</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
					ICM	100%	
28	(PE) Projeto "A Casa que Anda": unidades móveis do Educativo promovem atividades relâmpago relacionadas aos eixos temáticos do MCB em diversos pontos da Cidade	28.1	Meta-Produto	Nº de atividades relâmpago realizadas	1º Trim	0	
					2º Trim	0	
					3º Trim	0	
					4º Trim	4	
					<b>Meta Anual</b>	<b>4</b>	<b>0</b>
					ICM	100%	
29	Realização de apresentações musicais do projeto Música no Museu	29.1	Meta-Produto	Número de apresentações	1º Trim	0	
					2º Trim	0	
					3º Trim	0	5
					4º Trim	10	5
					<b>Meta Anual</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
		ICM	100%	100%			
		29.2	Dado Extra	Público	1º Trim	-	
					2º Trim	-	
					3º Trim	-	2.581
					4º Trim	-	2.734
<b>Meta Anual</b>	-				<b>5.315</b>		



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

					ICM	-	-
30	(PEPC) Lançamento de livros para o público	30.1	Meta-Produto	Nº de lançamentos realizados	1º Trim	-	
					2º Trim	-	
					3º Trim	-	
					4º Trim	5	10
					<b>Meta Anual</b>	<b>5</b>	<b>10</b>
					ICM	100%	200%
31	(PEPC) Parceria com MuseoMixBR para ação no MCB	31.1	Meta-Produto	Nº de parcerias estabelecidas	1º Trim	0	
					2º Trim	0	
					3º Trim	0	
					4º Trim	1	
					<b>Meta Anual</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
					ICM	100%	
32	(PEPC) Participação em eventos temáticos ou datas comemorativas, tais como Dia da Crianças, Consciência Negra, Virada Cultural, Virada Sustentável, Design Weekend	32.1	Meta-Produto	Nº de participações realizadas	1º Trim	0	3
					2º Trim	0	3
					3º Trim	0	1
					4º Trim	5	3
					<b>Meta Anual</b>	<b>5</b>	<b>10</b>
					ICM	100%	200%
33	(PEPC) Projeção de filmes relacionados com arquitetura e design. As projeções terão a participação de convidados para debater os temas sugeridos pelos filmes	33.1	Meta-Produto	Nº de projeções com debates realizados	1º Trim	0	10
					2º Trim	0	-
					3º Trim	0	1
					4º Trim	4	-
					<b>Meta Anual</b>	<b>4</b>	<b>11</b>
					ICM	100%	275%
34	(PEPC) Realização de exposição do projeto Casas do Brasil	34.1	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	1º Trim	0	
					2º Trim	0	
					3º Trim	0	
					4º Trim	1	
					<b>Meta Anual</b>	<b>1</b>	
					ICM	100%	
35	(PEPC) Realização de exposição do projeto Desenhando a Cidade	35.1	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	1º Trim	0	
					2º Trim	0	
					3º Trim	0	
					4º Trim	1	
					<b>Meta Anual</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
					ICM	100%	
36	(PEPC) Realização de exposição do projeto Pioneiros do Design	36.1	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	1º Trim	0	
					2º Trim	0	
					3º Trim	0	
					4º Trim	1	1
					<b>Meta Anual</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
					ICM		



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

					ICM	100%	100%
37	(PSISEM) Realização de itinerância de Exposições para municípios do interior do estado previamente indicados pela coordenação do SISEM	37.1	Meta-Produto	Nº de itinerâncias realizadas	1º Trim	0	
					2º Trim	0	
					3º Trim	0	
					4º Trim	2	
					<b>Meta Anual</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
		ICM	100%				
		37.2	Meta-Resultado	Nº de municípios atendidos	1º Trim	0	
					2º Trim	0	
					3º Trim	0	
					4º Trim	2	
<b>Meta Anual</b>	<b>2</b>				<b>0</b>		
ICM	100%						
38	(PE) Projeto "Aorta": Oficinas de cultivo de plantas brasileiras e desenvolvimento de hortas itinerantes	38.1	Meta-Produto	Nº de atividades realizadas	1º Trim		
					2º Trim		
					3º Trim		
					4º Trim	2	
					<b>Meta Anual</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
ICM	100%						
39	(PE) Projeto de formação profissional - educadores em museu - para jovens e adolescentes oriundos de instituições de atendimento sócio educativo	39.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de educadores participantes do programa	1º Trim		
					2º Trim		
					3º Trim		
					4º Trim	5	
					<b>Meta Anual</b>	<b>5</b>	<b>0</b>
ICM	100%						
40	(PA) Estabelecimento de parcerias com outros museus para aprimoramento das ações de preservação e conservação preventiva dos acervos	40.1	Meta-Produto	Nº de parcerias estabelecidas	1º Trim		
					2º Trim		
					3º Trim		
					4º Trim	1	
					<b>Meta Anual</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
ICM	100%						
41	(PE) Projeto "Encontros no Quintal": conversas e atividades complementares com a equipe do Educativo MCB e profissionais convidados	41.1	Meta-Produto	Nº de encontros realizados	1º Trim		
					2º Trim		
					3º Trim		
					4º Trim	8	
					<b>Meta Anual</b>	<b>8</b>	<b>0</b>
ICM	100%						
42	(PEPC) Realização de cursos, oficinas e workshops para o público em geral	42.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Trim		3
					2º Trim		12
					3º Trim		34
					4º Trim	4	26





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

					<b>Meta Anual</b>	<b>4</b>	<b>75</b>
					ICM	100%	1875%
43	(PEPC) Realização de Palestras com conteúdos direcionados às áreas de vocação do museu	43.1	Meta-Produto	Nº de palestras realizadas	1º Trim		1
					2º Trim		13
					3º Trim		1
					4º Trim	5	
					<b>Meta Anual</b>	<b>5</b>	<b>15</b>
					ICM	100%	300%
44	(PE) Programa de residência e troca de experiência com educadores de outras instituições culturais e educacionais do país e do exterior	44.1	Meta-Resultado	Nº de participantes no programa	1º Trim		
					2º Trim		
					3º Trim		1
					4º Trim	2	4
					<b>Meta Anual</b>	<b>2</b>	<b>5</b>
					ICM	100%	250%
45	(PE) Ampliação de parcerias com instituições educacionais e culturais na capital e no interior do estado de São Paulo	45.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias realizadas	1º Trim		1
					2º Trim		1
					3º Trim		
					4º Trim	2	
					<b>Meta Anual</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
					ICM	100%	100%
46	(PEPC) Contratação de empresa especializada para a realização de pesquisa anual de perfil de público realizada a partir de metodologia adequada para a área museológica	46.1	Meta-Produto	Empresa Contratada.	1º Trim		
					2º Trim		
					3º Trim		
					4º Trim	1	
					<b>Meta Anual</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
					ICM	100%	
47	(PGTG) Investimento em treinamento da equipe	47.1	Meta-Produto	Nº de treinamentos oferecidos	1º Trim		5
					2º Trim		17
					3º Trim		22
					4º Trim	10	4
					<b>Meta Anual</b>	<b>10</b>	<b>48</b>
					ICM	100%	480%
48	(PCDI) Produção de publicação com os premiados da 32ª edição Prêmio Design Museu da Casa Brasileira	48.1	Meta-Produto	Nº de publicações produzidas	1º Trim		
					2º Trim		
					3º Trim		
					4º Trim	1	1
					<b>Meta Anual</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
					ICM	100%	100%
49	(PCDI) Produção mensal de folder com a programação do museu	49.1	Meta-Produto	Nº de folders produzidos	1º Trim	3	
					2º Trim	3	
					3º Trim	3	
					4º Trim	3	
					<b>Meta Anual</b>	<b>12</b>	<b>0</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

					ICM	100%	
50	(PCDI) Publicação de documentação dos projetos realizados pelo Educativo e dos materiais criados para as visitas ao acervo do museu	50.1	Meta-Produto	Nº de publicações realizadas	1º Trim		
					2º Trim		
					3º Trim		
					4º Trim	2	
					<b>Meta Anual</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
					ICM	100%	
51	(PCDI) Publicação de livros com conteúdos que abordam as áreas de vocação do MCB, tais como arquitetura, design, paisagismo, urbanismo, patrimônio, mobiliário, tesouros e/ou sistemas descritivos relacionados ao acervo e outros	51.1	Meta-Produto	Nº de títulos publicados	1º Trim		
					2º Trim		
					3º Trim		
					4º Trim	1	
					<b>Meta Anual</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
					ICM	100%	
52	(PCDI) Realização de campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos, com previa aprovação da proposta editorial pela SEC	52.1	Meta-Produto	Nº de campanhas realizadas	1º Trim		3
					2º Trim		4
					3º Trim		5
					4º Trim	4	5
					<b>Meta Anual</b>	<b>4</b>	<b>17</b>
					ICM	100%	425%
53	(PCDI) Veiculação de Links patrocinados em redes sociais	53.1	Meta-Produto	Nº de links veiculados	1º Trim		169
					2º Trim		212
					3º Trim		528
					4º Trim	10	537
					<b>Meta Anual</b>	<b>10</b>	<b>1446</b>
					ICM	100%	14460%

**Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança.**

Todas as ações pactuadas foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Em relação à ação 25 – recursos financeiros captados -, a superação da meta em 217% foi consequência do esforço da OS na ampliação de captação de recursos, financeiros e não financeiros, no exercício de 2018.

A partir da assinatura do contrato de gestão em pauta, no final de 2016, a Organização Social deu uma guinada na sua política de captação de recursos e passou a se destacar neste quesito. Dando sequência ao movimento que se iniciou em 2017, a OS alcançou um volume



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

expressivo de recursos captados ao longo de 2018, possibilitando a manutenção das ações culturais qualificadas do Museu da Casa Brasileira.

**Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Acervo (Elaborado pelo Comitê de Política de Acervo).**

Todas as ações pactuadas foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Destaca-se o relatório de atualização/regularização de direitos de cessão de uso de imagem e de som. O relatório apresenta um panorama do atual cenário de regularizações de direitos no museu e ainda possibilita compreender os caminhos que precisam ser percorridos para as próximas regularizações.

**Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Exposições e Programação Cultural.**

Todas as ações pactuadas foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Com relação às ações de nº. 07 – Estabelecimento de parcerias para realização de exposições temporárias - e 27 – Recebimento de visitantes presenciais no museu -, nas quais as metas foram executadas acima do previsto, esta Unidade Gestora aceita as justificativas apresentadas pela OS.

É importante ressaltar que a superação destas duas metas e a viabilização das diversas ações condicionadas estão diretamente associadas ao sucesso na captação de recursos, objeto da ação 25 do plano de trabalho.

**Parecer Técnico da UGE sobre o Programa Educativo (Elaborado pelo Comitê Educativo).**

Todas as ações pactuadas foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

No que tange à meta nº 3.1, referente ao número de oficinas oferecidas com conteúdos relacionados ao acervo e exposições temporárias através de programa Oficinas no MCB, superada acima de 20% no trimestre e no ano, a OSC informou que a boa receptividade do público e a reestruturação da equipe do núcleo educativo, permitiu ampliar o número de oficinas sem onerar o orçamento previsto ou prejudicar o cumprimento das demais ações realizadas pelo núcleo. Esta UGE acata a justificativa da OSC.

Em relação à meta nº 10.2, relativa ao número mínimo de público nas atividades extramuros para atração do público do entorno, foi parcialmente cumprida no trimestre dentro do limite dos 20%. Entretanto, a meta anual teve seu número mínimo alcançado em decorrência do aumento do número de oficinas oferecidas no primeiro, segundo e terceiro trimestres de 2018, o que resultou num maior alcance de público.

Quanto à meta nº 11.1, referente ao número de cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo, houve a realização de um curso sem previsão para o quarto trimestre e a superação da meta anual acima do limite de 20%. Segundo a OSC, a meta foi superada devido ao planejamento de um novo formato de curso, com periodicidade mensal, duração de três horas e tradução em LIBRAS. A grande divulgação da ação resultou em um bom



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

retorno do público. Esta UGE acata a justificativa da OSC e parabeniza o núcleo educativo pelos esforços engendrados nesta ação.

As metas condicionadas nº 44 e 45 referentes respectivamente ao número de participantes no Programa de residência e troca de experiência com educadores de outras instituições culturais e educacionais do país e do exterior, e ampliação de parcerias com instituições educacionais e culturais na capital e no interior do estado de São Paulo foram devidamente cumpridas. Quanto às metas condicionadas nº 28, 38, 39 e 41, não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse sua realização.

**Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Integração ao SISEM-SP (Elaborado pelo Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP).**

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

**Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional (Elaborado pelo Comitê de Comunicação).**

Todas as ações pactuadas foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

Em relação à meta nº 22.1, relativa ao número mínimo de visitantes virtuais no site, foi parcialmente cumprida no trimestre dentro do limite dos 20%. Entretanto, a meta anual teve seu número mínimo alcançado, não precisando de justificativa.

Em relação às metas condicionadas nº 48, 51, 52 e 53 foram devidamente cumpridas. As metas condicionadas nº 49 e 50 não foram cumpridas, pois não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a sua realização.

**Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Edificações (Elaborado pelo Comitê de Infraestrutura).**

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Informamos que o AVCB nº 292988 é válido até 07/03/2019, as apólices de seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes são válidas até 21/08/2019 e o processo para renovação do alvará de funcionamento se encontra na Prefeitura Municipal de São Paulo.

Durante o ano de 2018 a área de Edificações desenvolveu satisfatoriamente as atividades de acordo com o Plano de Conservação e Manutenção Predial estabelecido para o Museu da Casa Brasileira, considerando três pilares básicos de atuação: manutenções preventivas, corretivas e, pequenas obras, intervenções e demandas programadas.

As despesas com o programa de edificações atingiram 100,69%.

A OS dedica-se a obtenção do Alvará de Funcionamento Local de Reunião, cumprindo todas as etapas exigidas pela PMSP através de atendimentos aos "Comunique-se".

Uma importante ação de sustentabilidade ambiental são as coletas de lixo (resíduos orgânicos, não orgânicos e recicláveis) que são realizadas por empresa terceirizada, com destino adequado.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

Rotineiramente ações de combate a incêndios, são realizadas, com testes, checagens, aferições de todos os equipamentos de combate ao incêndio, como bombas, central de alarme, iluminação de emergência, sirenes, detectores de fumaça, extintores e hidrantes. Também o treinamento de Brigada de Incêndio foi realizado no terceiro trimestre de 2019 com a participação de 20 colaboradores, brigadistas, que foram treinados “in company” (nível Intermediário) e certificados, para atuarem nas situações de riscos, como princípios de incêndio, abandono e primeiros socorros.

Uma preocupação é que a porta pantográfica do único elevador sofreu sérios danos em sua estrutura, ficando o equipamento totalmente inoperante e interdito para uso e, por se tratar de porta antiga, não mais são fabricada no mercado, será necessária a recuperação da mesma através de processo de restauração, serviço que está previsto para iniciar em janeiro de 2019 e será realizado pelo fornecedor do elevador, a empresa Atlas Schindler, afim de garantir a continuidade no desempenho de operação da porta. Assim, temporariamente, o Museu está sem acessibilidade ao primeiro pavimento.

Outra preocupação são as constantes e sucessivas interrupções por longos períodos no fornecimento de energia pela Enel Distribuição São Paulo, causando vários transtornos na operação do museu além de gerar custos não previstos no orçamento devido à necessidade de locação de geradores para assegurar o funcionamento e adequado atendimento ao público. Preocupa, além do impacto junto ao público, as áreas vulneráveis como o Centro de Processamento de Dados e o acervo de pesquisa e documentação que necessitam de refrigeração controlada e constante, além das câmeras frigoríficas do restaurante.

**QUADRO DE METAS, ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS PENDENTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

Programa	Nº e nome da ação	Prazo pactuado	Novo prazo pactuado	Status	Posição da UGE
-	-	-	-	-	-

Não houve pendências em relação a exercícios anteriores.

**QUADRO DE AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS**

Rotina / Obrigação Contratual	Comprovação	Avaliação da UGE
(PGTG) Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	Todos os anexos entregues.	Todas as rotinas e obrigações previstas foram cumpridas com eficácia.
(PA) Programa de Acervo	Todos os anexos entregues.	Todas as rotinas e obrigações previstas foram cumpridas com eficácia.
(PEPC) Programa de Exposições e Programação Cultural	Todos os anexos entregues.	Todas as rotinas e obrigações previstas foram cumpridas com eficácia.
(PE) Programa Educativo	Anexos entregues parcialmente, não sendo localizada a matriz de	De modo geral as rotinas e obrigações foram devidamente entregues e cumpridas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

	monitoramento do educativo.	Os anexos entregues estão em conformidade com o solicitado pela UGE e apresentam todas as informações necessárias.  Contudo, solicitamos o envio da matriz de monitoramento do educativo preenchida.
(PSISEM) Programa de Integração ao Sisem-SP	Todos os anexos entregues.	Todas as rotinas e obrigações previstas foram cumpridas com eficácia.
(PCDI) Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	Todos os anexos entregues.	Todas as rotinas e obrigações previstas foram cumpridas com eficácia.
(PED) Programa de Edificações	Todos os anexos entregues.	Todas as rotinas e obrigações previstas foram cumpridas com eficácia.

#### **VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA**

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, a A Casa – Museu de Artes e Artefatos Brasileiros - Organização Social de Cultura cumpriu as cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 010/2016, durante o exercício de 2018, conforme análise de relatórios e documentos e verificação das ações executadas nos equipamentos públicos sob responsabilidade da Associação, por meio de visitas in loco, reuniões e acompanhamento remoto, não tendo chegado a nosso conhecimento nada que aponte o contrário.

Cabe destacar que é responsabilidade da Organização Social a veracidade de todas as informações e documentos por ela fornecidos, estando sujeita às penalidades previstas em lei.

#### **VIII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADAS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR(A)**

A UPPM, como Unidade de Atividade Cultural, é responsável “pela fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos contratos de gestão na sua área de atuação” (artigo nº 96 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006) e, portanto, se além à verificação do cumprimento e execução do plano de trabalho estabelecido para a A Casa – Museu de Artes e Artefatos Brasileiros – Organização Social de Cultura.

Cabe dizer também que há uma complementaridade de ação, já que tanto a análise econômico-financeira dos contratos de gestão e de sua execução quanto à fiscalização da execução dos contratos de gestão na Secretaria de Cultura são atribuídas a diversas instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 152 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006, e no artigo 7º do Decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1998 e Decreto nº 50.046 de 05 de abril de 2013.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

Por sua vez, o modelo de parceria com organizações sociais de cultura implantado pela Secretaria de Cultura atribui considerável importância à realização de auditoria independente anualmente pela Organização Social, para que possa ser assegurada a credibilidade das informações disponíveis nos documentos contábeis que a entidade apresenta à Unidade Gestora regularmente.

Mediante a conferência da UGE dos documentos contábeis entregues, com especial observação da manifestação da auditoria independente e da aprovação da prestação de contas pelo Conselho de Administração atestamos a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização.

**IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES**

Não se aplica.

**X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO/ENTIDADE REPASSADOR(A) A QUE SE REFEREM**

Atestamos que os processos formalizados pela Organização Social para aquisição de bens e contratação de serviços, nos quais estão arquivados os comprovantes de gastos, contêm a identificação da entidade beneficiária, o tipo de repasse e o número do ajuste, bem como o órgão/entidade repassadora a que refere. Lembramos que a documentação gerada pela Organização Social obedece às orientações do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo, SAESP, conforme previsto no Contrato de Gestão, em atendimento ao Decreto nº 48.897/2004.

**XI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL**

De acordo com a documentação apresentada pela Organização Social, verificou-se que a mesma está em dia com o recolhimento dos encargos trabalhistas referentes ao ano de 2018, conforme atestado pelas certidões e declarações entregues com o relatório anual.

**XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO**

Atestamos o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, motivação e interesse público na execução do contrato 010/2016, durante o exercício de 2018, com base, entre outras, nas seguintes constatações:

- O contrato de gestão pauta-se pela Lei Estadual Complementar nº 846/1998 e seus regulamentos, sendo que tanto a sua celebração, quanto todas as alterações ocorridas (relacionadas ao detalhamento do plano de trabalho anual ou a modificações nos valores do contrato) foram devidamente analisadas e aprovadas pela Consultoria Jurídica da Pasta.
- A celebração do contrato de gestão foi antecedida de convocação pública das organizações sociais interessadas, publicada no Diário Oficial do Estado e no portal



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

eletrônico da Secretaria e divulgada às instituições qualificadas como OS de Cultura no Estado.

- A Organização Social tem regulamento de compras e contratações e é regularmente instada a assegurar que seus processos de seleção de pessoal e aquisição de obras e serviços sejam devidamente publicizados e obedeçam a critérios objetivos, impessoais e técnicos.
- A Secretaria da Cultura tem reforçado sempre o compromisso público que pauta cada contrato de gestão. O respeito aos direitos humanos e constitucionais, às diferenças e à diversidade cultural tem sido enfatizado em vários momentos da parceria e a Organização Social tem participado desse esforço com ações no plano de trabalho. São exemplos as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- Os resultados obtidos, quando comparado com o desempenho de outros equipamentos e programas culturais geridos pela Administração Direta, demonstram que o modelo de parceria com organizações sociais de cultura é mais eficiente, ágil e econômico. Mais pessoas são atendidas e beneficiadas, com maior qualidade.
- As visitas técnicas feitas ao objeto do contrato de gestão, bem como as reuniões individuais, reuniões gerais com as OSs de museus, e outras formas de acompanhamento evidenciam o esforço mútuo para o aperfeiçoamento constante da parceria.

**XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO(A) CONCESSOR(A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS**

Atestamos a existência e o funcionamento regular da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, que é a Unidade de Atividade Cultural da Secretaria gestora e ordenadora de despesas do contrato de gestão nº 010/2016, sendo, dentre outras atribuições, responsável pela “fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação”, nos termos do artigo 96 do Decreto Estadual nº 50.941/2006. A coordenação da Unidade Preservação do Patrimônio Museológico no exercício de 2018 foi realizada por Regina Célia Pousa Ponte, CPF nº 211.508.508-68.

Em atuação complementar à Unidade Gestora, destacamos a atuação da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que tem, entre outras atribuições, a de “realizar análise econômico-financeira dos contratos de gestão, com base no exame anual dos resultados” e a de “elaborar pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas dos contratos de gestão”, bem como “recomendações anuais referentes à execução orçamentária”, em ambos os casos “considerando a documentação fornecida pelas organizações sociais e os pareceres técnicos e qualitativos das Unidades de Atividades Culturais da Secretaria sobre o cumprimento das metas”, conforme disposto no inciso VII, alíneas c e d, do artigo 68-D do Decreto Estadual nº 59.046/2013.

Ressaltamos ainda que, no âmbito do controle interno Poder Executivo paulista, os Centros de Controle e Avaliação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo têm, entre outras atribuições, a de “examinar e analisar a legalidade e a legitimidade dos contratos de gestão, bem como o resultado atingido na sua execução, quanto à eficiência e à eficácia” e





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

“acompanhar e analisar o cumprimento das metas previstas na contratualização por resultados com as entidades parceiras do Estado, integrantes do Terceiro Setor”, conforme disposto nos incisos XIII e XIV do artigo 27 do Decreto Estadual nº 60.812/2014.

Vale lembrar que a Organização Social sujeita-se, “no que diz respeito aos recursos e bens públicos recebidos e administrados, ao controle e fiscalização dos órgãos de auditoria do Estado, devendo disponibilizar aos mesmos todos os dados e documentos necessários para a verificação do cumprimento dos requisitos de legalidade e economicidade nas compras e contratações efetuadas com recursos públicos, não podendo furtar-se a tais controles sob alegação de sigilo fiscal ou bancário”, de acordo com o disposto no artigo 3º do Decreto Estadual nº 51.346/2006.

**XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA IN LOCO PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR(A), QUANDO HOVER**

Interessado	Data	Local	Assunto
UPPM	23/02/2018	UPPM	1º reunião do comitê educativo
UPPM	16/03/2018	UPPM	2ª reunião do comitê educativo
UPPM	28/03/2018	MCB	Reunião de trabalho c/ OS
UPPM	07/04/2018	MCB	Visita a evento parceria
UPPM	16/04/2018	UPPM	Prestação de contas
UPPM	20/04/2018	UPPM	3ª reunião do comitê educativo
UPPM	20/04/2018	UPPM	Cadastro estadual de museus
UPPM	23/04/2018	MCB	Visita à Exposição
UPPM	25/05/2018	UPPM	4ª reunião do comitê educativo
UPPM	15/06/2018	UPPM	5ª reunião do comitê educativo
UPPM	27/07/2018	UPPM	6ª reunião do comitê educativo
UPPM	21/08/2018	UPPM	Reunião Plano de Trabalho 2019
UPPM	31/08/2018	UPPM	7ª reunião do comitê educativo
UPPM	19/10/2018	UPPM	8ª reunião do comitê educativo
UPPM	23/11/2018	UPPM	9ª reunião do comitê educativo

**EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO E ELABORAÇÃO DO PARECER CONCLUSIVO DA UNIDADE:**

Rafael Egashira – Executivo Público

Kelly Rizzo Toledo Cunegundes (Respondendo pela Diretoria Técnica do GPPM)

Davidson Panis Kaseker (Diretor Técnico do GTC SISEM-SP)

Roberta Martins Silva (Assistente Técnico de Coordenação) - responsável pelo Comitê de Infraestrutura - Edificações

Tayna da Silva Rios (Assistente Técnico de Coordenação) - responsável pelo Comitê de Política de Acervo

Mirian Midori Peres Yagui (Assistente Técnico de Coordenação) – responsável pelo Comitê Educativo

Jorge Uchiyama (Responsável pela Comissão de Avaliação de Documentos de Acesso da SEC) – 4º trimestre.

**CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

A “A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros – Organização Social de Cultura” apresentou à UPPM e à Comissão de Avaliação o Relatório de Atividades anual de 2018, na data de 28 de fevereiro de 2019, conforme prazo estabelecido pela Comissão de Avaliação.

O relatório referente ao ano de 2018, apresentado pela Organização Social, foi analisado com base em seu plano de trabalho contido no 1º Aditamento ao Contrato de Gestão 010/2016 e analisado pela equipe técnica da UPPM, que confrontou as informações registradas com as observações do período decorrentes do acompanhamento técnico da Unidade.

O principal destaque do período do 4º trimestre foi a exposição do 32º Prêmio Design, que ocupou todos os espaços expositivos do museu no período. Dentre as principais realizações no ano de 2018 destacamos a superação de meta de público, em decorrência do grande volume de atividades realizadas em parceria com outras entidades, nacionais e internacionais, relacionadas com as áreas de vocação do MCB.

O cenário econômico de queda na arrecadação tributária ensejou a pactuação de Planos de Trabalho e orçamento redutivos em 2015, 2016 e 2017, tendo por referência os Decretos nº 61.061, de 16/01/2015, nº 61.082, de 14/01/2016 e Decreto nº 62.413, de 06/01/2017, que fixam normas para a execução orçamentária e financeira dos exercícios de 2015, 2016 e 2017, respectivamente.

Tendo em vista que os museus são instituições que requerem complexidade na gestão técnica de seus acervos e edifícios e que são instituições permanentes de acesso ao público, prestando relevante serviço social no acesso qualificado ao patrimônio cultural do estado, por meio de diversas ações, consideramos que a pactuação, para 2017 trouxe alguns impactos que foram absorvidos na gestão, tais como inflação acumulada no período, aumento dos custos de energia elétrica e nas despesas com recursos humanos e terceirizados com base nos dissídios das categorias.

No âmbito da parceria com a A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros – Organização Social de Cultura, houve a celebração do 1º Termo de Aditamento, em 21 de março de 2018, visando a adequação de ações, metas e orçamento para o exercício de 2018.

Neste ano de 2018, destacamos a realização do Encontro Paulista de Museus, que em sua 10ª edição, voltou a acontecer no Memorial da América Latina, nos dias 18, 19 e 20 de julho de 2018 e teve público inscrito de mais de 1.200 pessoas. O tema em questão, “Gestão e Governança”, focou suas atividades aos principais parâmetros relacionados ao Cadastro Estadual de Museus (CEM-SP), trazendo uma nova perspectiva de reflexões sobre a gestão das instituições museológicas. Os desafios éticos dos museus na contemporaneidade, captação de recursos, sustentabilidade institucional e processos museológicos participativos foram apenas alguns dos temas que permearam as atividades do 10EPM. Na ocasião, foi outorgada ao professor emérito da USP, Ulpiano Bezerra de Meneses a recém-criada Medalha de Mérito Museológico “Waldisa Rússio Camargo Guarneri”.

No âmbito do Comitê de Comunicação, realizou-se a Campanha É dia de Museu que tem por objetivo inspirar e cativar as pessoas a buscarem novas experiências a partir da programação e dos serviços oferecidos pelos museus, dando ênfase a datas específicas. Realizada em ambiente digital, com atuação nas mídias sociais e utilização da hashtag #DiaDeMuseu, essa ação ocorreu nas seguintes datas: dia internacional de museus, dia dos namorados, dia dos pais, dias das crianças e dia dos avós.

Em abril, também no escopo do Comitê de Comunicação, orientou-se a participação dos museus da Secretaria na Campanha Museum Week, uma ação nas mídias sociais que visa mobilizar os museus do mundo inteiro a realizar postagens de acordo com as temáticas definidas



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

para cada dia. Em 2018, além das temáticas diárias, o #Museum Week teve como foco a vida em sociedade e tolerância. As categorias estabelecidas para realização de postagens foram: mulheres, cidade, herança, profissões, crianças, natureza e diferença.

Como parte da Campanha Sonhar o Mundo, foi realizado em 30 de outubro, no Memorial da Inclusão e com transmissão ao vivo via Facebook do SISEM-SP, o Curso Direitos Humanos: da teoria às práticas educativas em museus, ministrado por Paulo Endo e pelas equipes do Memorial da Resistência, Museu da Diversidade Sexual, Museu Índia Vanuíre (Tupã), Museu Afro Brasil, Museu da Imigração e Memorial da Inclusão, com o intuito de orientar os museus paulistas a como trabalhar com temáticas concernentes aos Direitos Humanos em suas ações. No mês de novembro iniciou-se a Campanha Sonhar o Mundo nas mídias sociais e em dezembro, com a temática “70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos”, entre os dias 10 e 16, houve uma programação especial nos museus da Secretaria e museus paulistas com o objetivo de abordar questões voltadas aos Direitos Humanos.

No âmbito do Comitê Educativo, ocorreram encontros mensais onde, além da troca de experiências, foram trazidas pautas concernentes aos quatro grupos de trabalho existentes: GT1 – Conceitos, GT2 – Matriz de Monitoramento do Educativo, GT3 – Pesquisa de Satisfação de Público Escolar e GT4 – Encontro de educadores dos museus da SEC.

Importante relatar que, no mês de agosto, houve a realização do 3º Encontro de Educadores dos Museus da Secretaria da Cultura. Sediado no Teatro Sergio Cardoso, a terceira edição do evento reforçou o seu objetivo que é o de estabelecer um espaço de diálogo e troca de experiências, aproximando os educadores dos temas tratados pelo Comitê e promovendo o entendimento sobre a relevância do planejamento de ações articuladas entre os núcleos educativos como política pública.

De modo geral, as ações pactuadas foram cumpridas rigorosamente.

Diante deste quadro, podemos avaliar que os objetivos previstos para os programas de trabalho foram atingidos e que as metas não cumpridas ou muito superadas, devidamente justificadas no relatório da OS e avaliadas pela UGE, não prejudicaram os objetivos previstos no Plano de Trabalho.

Considerando que não houve nenhum descumprimento imotivado de metas e que as metas não atingidas tiveram justificativas plausíveis e verificáveis, esta UGE não recomenda sanções ou penalidades.

De modo geral, as rotinas técnicas e obrigações contratuais foram executadas, havendo uma pendência indicadas no corpo do relatório, juntamente com as medidas a serem adotadas para saná-las.

Com relação à captação de recursos, o desempenho da Organização Social superou as expectativas.

Com relação ao Orçamento Previsto x Realizado, a Organização Social demonstrou uma gestão equilibrada dos recursos financeiros para a execução total das ações previstas.

No que diz respeito às metas muito superadas, cabe ressaltar que a OS vem concentrando esforços na realização das ações previstas, buscando a otimização e o bom uso dos recursos públicos, respeitando-se os princípios da economicidade. Consideramos que a superação das metas gerou impacto positivo para os objetivos gerais previstos, tendo por base os devidos cuidados em não prejudicar as demais ações pactuadas ou onerar os recursos orçamentários do Contrato de Gestão. Entretanto, esta Unidade Gestora recomenda a avaliação do potencial destas metas superadas para que, no próximo Plano de Trabalho, tais metas



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

possam ser revistas e repactuadas a partir de um cenário mais factível da capacidade de atendimento.

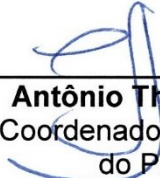
Diante dos resultados demonstrados pela Organização Social, é possível afirmar que o Plano de Trabalho para o Museu da Casa Brasileira atingiu satisfatoriamente os objetivos previstos desta Unidade Gestora.

Assim sendo, este relatório anual está **APROVADO**, comprovando-se resultados alcançados e apresentação de relatório regular.

Importante ressaltar, ainda, que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito no artigo 38 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006 e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988. Conta-se ainda com o auxílio dos relatórios de auditorias realizados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo no que diz respeito à execução contratual e procedimentos da Organização Social e, de maneira especial, detalhado exame de prestação de contas.

Dessa maneira, propomos o encaminhamento deste parecer à Comissão de Avaliação das Organizações Sociais para o cumprimento das providências previstas no Decreto nº 43.493/98 e 50.941/2006 artigos 38-III e 153.

São Paulo, 30 de maio de 2019.

  
\_\_\_\_\_  
**Antônio Thomaz Lessa Garcia Júnior**  
Coordenador da Unidade de Preservação  
do Patrimônio Museológico